

## Balança comercial bate recorde e registra superávit de US\$ 6,7 bilhões em novembro

**Fonte:** Ministério da Economia

**Data:** 02/12/2022

A balança comercial brasileira registrou recordes em novembro para exportações, saldo e corrente de comércio, considerando a série histórica iniciada em 1989. O saldo comercial foi superavitário em US\$ 6,7 bilhões (ante déficit de US\$ 1,1 bilhão, em novembro do ano passado). As exportações, no mês passado, somaram R\$ 28,2 bilhões, o que representa alta de 30,5% pelo critério de média diária em comparação a novembro de 2021. A corrente de comércio, também recorde para novembro, alcançou US\$ 49,7 bilhões, ou seja, houve elevação de 12% em relação a igual mês de 2021. Os dados preliminares da balança comercial do mês de novembro foram divulgados nesta quinta-feira (1/12) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, em entrevista coletiva.

O saldo positivo de US\$ 6,7 bilhões da balança em novembro refletiu exportações de US\$ 28,2 bilhões e importações de US\$ 21,5 bilhões. Em relação às importações, houve queda de 5,5% na comparação entre as médias de novembro deste ano com as de igual mês do ano passado.

No acumulado do ano, o saldo comercial superavitário em US\$ 58 bilhões resulta de US\$ 308,8 em exportações e US\$ 250,8 bilhões em importações. A corrente de comércio do ano, portanto, já alcançou US\$ 559,6 bilhões.

Confira os principais resultados da balança comercial - Link: <https://bit.ly/3ukHsIt>.

### Mensal

Os números de novembro divulgados pela Secex indicam crescimento de 60,8% no valor das exportações da Agropecuária em relação a igual mês do ano passado, chegando a US\$ 5,1 bilhões. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelas vendas de milho não moído, exceto milho doce (+ 222,3% com aumento de US\$ 60,06 milhões na média diária); café não torrado (+ 47,4% com aumento de US\$ 14,22 milhões na média diária); e soja (+ 16,2% com aumento de US\$ 11,24 milhões na média diária).

Houve crescimento de 21,5% nas vendas da Indústria de Transformação, que somaram US\$ 15,8 bilhões no mês passado. Os destaques foram os segmentos de óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (+172,4% com aumento de US\$ 44,52 milhões na média diária); açúcares e melaços (+ 69,8% com aumento de US\$ 34,21 milhões na média diária); e carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+ 84,6% com aumento de US\$ 17,83 milhões na média diária);

Os embarques da Indústria Extrativa subiram 34,4% em novembro, somando US\$ 7 bilhões. Os números foram impulsionados, especialmente, por óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (+ 124,9% com aumento de US\$ 127,20 milhões na média diária); outros minerais em bruto (+ 168,6% com aumento de US\$ 3,28 milhões na média diária); e outros minérios e concentrados dos metais de base (+ 145,9% com aumento de US\$ 0,52 milhões na média diária).

### Acumulado no ano

De janeiro a novembro, as vendas da Agropecuária alcançaram US\$ 70,6 bilhões, alta de 37%, em comparação a igual período de 2021. Já, enquanto as saídas da Indústria de Transformação tiveram alta de 28,6%, atingindo US\$ 167,4 bilhões. Na Indústria Extrativa, a Secex apontou queda de 7%, com US\$ 69,1 bilhões nas exportações.

Já nos desembarques, a Agropecuária registrou expansão de 6,3% no acumulado do ano, com US\$ 5,2 bilhões. Na Indústria Extrativa, as importações cresceram 75,5% no período, chegando a US\$ 20,1 bilhões. Também aumentaram em 23,9% as compras para a Indústria de Transformação, que alcançaram US\$ 223,3 bilhões.

## Destinos e origens

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil, a Secex destacou o aumento de 35,6% nas vendas para a China, em novembro (na comparação com igual mês do ano passado, totalizando US\$ 7,19 bilhões. Para a Europa, houve crescimento de 44,7%, alcançando valor de US\$ 5,46 bilhões. As remessas para a América do Norte subiram 3,3%, totalizando US\$ 3,97 bilhões no mês.

Do lado das importações, as compras da China cresceram 6,7% em novembro, totalizando US\$ 5,06 bilhões. Houve redução de 7,6% nas compras oriundas da Europa e de 15,8%, da América do Norte.